

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A BIBLIOTECONOMIA NA FURG: BREVE ANÁLISE CURRICULAR

MUCK, Francieli Ariane Lehen (autor)
CARVALHO, Rodrigo Aquino de (autor/orientador)
francieli.muck@hotmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas. Ciência da informação

Palavras-chave: Biblioteconomia; currículo; análise curricular.

1 INTRODUÇÃO

Na graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) cinco currículos foram instituídos. Este trabalho objetiva analisar brevemente, sob o aspecto estrutural e de conteúdo, as mudanças/alterações curriculares aplicadas no referido curso em 1985, 2001 e 2007.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Biblioteconomia da FURG recebeu sua primeira turma em 1975. Ao longo das décadas, nos anos de 1985, 2001, 2007 e 2014, quatro mudanças/alterações curriculares foram aplicadas visando atender distintos objetivos. Entre os fatores que influenciaram estas mudanças citam-se em nível nacional, o primeiro e segundo currículos mínimos (1962 e 1982), as diretrizes curriculares para cursos de Biblioteconomia brasileiros (2002) e a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (1996). Em nível institucional, destacam-se o Projeto Político Pedagógico da FURG (2004), a evolução tecnológica, entre outros (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, [198-], [1999 ou 2000], 2006; CABERLON, 2001; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, [2013]).

3 MÉTODO

O método é a pesquisa documental descritiva, porém, a análise dos dados ocorreu de forma empírica. As ementas do primeiro currículo não foram disponibilizadas comprometendo parte da análise proposta. Destaca-se também, a discrepância de informações nos diversos documentos consultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estrutura curricular do curso apresenta flexibilização ao longo das décadas. Nos currículos de 1985 e 2001, 34 disciplinas possuíam pré-requisitos, número reduzido para 16 em 2007. Na última data citada, percebeu-se também, aumento significativo na oferta de disciplinas optativas. Em 1985 e 2001 o currículo continha sete optativas e em 2007 contavam-se 31.

Em 1985, 15 disciplinas presentes no novo currículo são oriundas de 1975. Nesta mudança curricular houve ampliação do tempo do curso, passando de seis para oito semestres. Entre os conteúdos percebidos como novos, por decorrência da nomenclatura das disciplinas estão: automação, computação, metodologia científica, língua francesa, lógica, reprografia e marketing.

Na alteração curricular de 2001, 32 das 50 disciplinas que entraram em vigor possuíam as mesmas ementas do currículo de 1985. Entre conteúdos incorporados como novos estão: a catalogação automatizada e cooperativa, as bases de dados

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

textuais e de imagens, os formatos de intercâmbio e a migração de dados, a internet, a Ciência da Informação e a informação e o conhecimento em questões ambientais. É perceptível a modificação terminológica das disciplinas Catalogação e Classificação para Representação Descritiva e Representação Temática, respectivamente.

Na mudança curricular de 2007 percebe-se a inclusão de muitos conteúdos, principalmente nas disciplinas específicas da Biblioteconomia. Apenas duas das 78 disciplinas possuem as mesmas ementas de 2001, sendo uma das ementas oriunda de 1985. O currículo implantado em 2007 apresenta flexibilização devido a ênfases, ampliação do número de optativas e diminuição de pré-requisitos. Entre os conteúdos incluídos citam-se: ação cultural, libras, ontologias, organização do conhecimento e uso de novas tecnologias. Destacam-se também os *Estágios I, II e III* posteriormente denominados *Práticas Profissionais I, II e III*, a prática em catalogação e o *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme proposto no objetivo, a análise documental permitiu identificar as principais mudanças no currículo do curso, entre elas: o aumento do tempo de curso (1985), a diminuição de pré-requisitos (2007), a ampliação do número de optativas (2007), a organização por ênfases (2007) e a criação dos estágios e do TCC (2007). Destaca-se a importância do TCC devido ao estímulo a pesquisa e ensino a partir desta. Entre todas as mudanças/alterações curriculares, a efetuada em 2007 é a que apresenta alterações mais significativas de estrutura e conteúdos. É perceptível também, o ajustamento do currículo para o atendimento de demandas locais e nacionais, bem como a ocorrência de alterações sem a promoção de nova mudança curricular. Espera-se, com essa pesquisa, ajudar na documentação das atividades do curso. Pretende-se realizar posteriormente, uma comparação com currículos de outros cursos de Biblioteconomia no Brasil e América Latina.

REFERÊNCIAS

CABERLON, V. I. O Curso de Biblioteconomia da FURG: trajetos em revista.

Biblos, Rio Grande, v. 13, p. 159-170, 2001. Disponível em: <<http://v.gd/ltuxul>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Comissão de Curso de Biblioteconomia. **Avaliação do Curso de Biblioteconomia**. [Rio Grande]: [s.n.], [198-].

_____. **Processo de alteração curricular do Curso de Biblioteconomia**. [Rio Grande]: [s.n.], [1999 ou 2000].

_____. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da FURG**. Rio Grande: [s.n.], 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Sistema de Informações Acadêmicas**. Rio Grande: [s.n.], [2013]. Disponível em: www.sistemas.furg.br. Acesso em: 19 ago. 2014.